

FILEMOM

¹ Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo,

a você, Filemom, nosso amado cooperador, ² à irmã Áfia, a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que se reúne com você em sua casa:

³ A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Ação de Graças e Intercessão

⁴ Sempre dou graças a meu Deus, lembrando-me de você nas minhas orações, ⁵ porque ouço falar da sua fé no Senhor Jesus e do seu amor por todos os santos. ⁶ Oro para que a comunhão que procede da sua fé seja eficaz no pleno conhecimento de todo o bem que temos em Cristo. ⁷ Seu amor me tem dado grande alegria e consolação, porque você, irmão, tem reanimado o coração dos santos.

A Intercessão de Paulo em favor de Onésimo

⁸ Por isso, mesmo tendo em Cristo plena liberdade para mandar que você cumpra o seu dever, ⁹ prefiro fazer um apelo com base no amor. Eu, Paulo, já velho, e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, ¹⁰ apelo em favor de meu filho Onésimo^a, que gerei enquanto estava preso. ¹¹ Ele antes lhe era inútil, mas agora é útil, tanto para você quanto para mim.

¹² Mando-o de volta a você, como se fosse o meu próprio coração. ¹³ Gostaria de mantê-lo comigo para que me ajudasse em seu lugar enquanto estou preso por causa do evangelho. ¹⁴ Mas não quis fazer nada sem a sua permissão, para que qualquer favor que você fizer seja espontâneo, e não forçado. ¹⁵ Talvez ele tenha sido separado de você por algum tempo, para que você o tivesse de volta para sempre, ¹⁶ não mais como escravo, mas, acima de escravo, como irmão amado. Para mim ele é um irmão muito amado, e ainda mais para você, tanto como pessoa quanto como cristão^b.

¹⁷ Assim, se você me considera companheiro na fé, receba-o como se estivesse recebendo a mim. ¹⁸ Se ele o prejudicou em algo ou lhe deve alguma coisa, ponha na minha conta. ¹⁹ Eu, Paulo, escrevo de próprio punho: Eu pagarei — para não dizer que você me deve a própria vida. ²⁰ Sim, irmão, eu gostaria de receber de você algum benefício por estarmos no Senhor. Reanime o meu coração em Cristo! ²¹ Escrevo-lhe certo de que você me obedecerá, sabendo que fará ainda mais do que peço.

²² Além disso, prepare-me um aposento, porque, graças às suas orações, espero poder ser restituído a vocês.

²³ Epafra, meu companheiro de prisão por causa de Cristo Jesus, envia-lhe saudações, ²⁴ assim como também Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.

²⁵ A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de todos vocês.

^a¹⁰ Onésimo significa *útil*.

^b¹⁶ Grego: *tanto na carne quanto no Senhor*.

HEBREUS

Capítulo 1

O Filho é Superior aos Anjos

¹ Há muito tempo Deus falou muitas vezes e de várias maneiras aos nossos antepassados por meio dos profetas, ² mas nestes últimos dias falou-nos por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo. ³ O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, ele se assentou à direita da Majestade nas alturas, ⁴ tornando-se tão superior aos anjos quanto o nome que herdou é superior ao deles.

⁵ Pois a qual dos anjos Deus alguma vez disse:

“Tu és meu Filho;
eu hoje te gerei”^a?

E outra vez:

“Eu serei seu Pai,
e ele será meu Filho”^b?

⁶ E ainda, quando Deus introduz o Primogênito no mundo, diz:

“Todos os anjos de Deus
o adorem”^c.

⁷ Quanto aos anjos, ele diz:

“Ele faz dos seus anjos ventos,
e dos seus servos,
clarões reluzentes”^d.

⁸ Mas a respeito do Filho, diz:

“O teu trono, ó Deus,
subsiste para todo o sempre;
cetro de equidade
é o cetro do teu Reino.

⁹ Amas a justiça
e odeias a iniquidade;
por isso Deus, o teu Deus,
escolheu-te dentre
os teus companheiros,
ungindo-te com óleo de alegria”^e.

¹⁰ E também diz:

“No princípio, Senhor,
firmaste os fundamentos
da terra,
e os céus são obras
das tuas mãos.

¹¹ Eles perecerão,
mas tu permanecerás;
envelhecerão como vestimentas.

^a **1.5** Sl 2.7

^b **1.5** 2Sm 7.14; 1Cr 17.13

^c **1.6** Dt 32.43 (segundo a Septuaginta e os manuscritos do mar Morto).

^d **1.7** Sl 104.4

^e **1.8,9** Sl 45.6,7

¹² Tu os enrolarás como um manto,
como roupas
eles serão trocados.
Mas tu permaneces o mesmo,
e os teus dias jamais terão fim”^a.

¹³ A qual dos anjos Deus alguma vez disse:

“Senta-te à minha direita,
até que eu faça
dos teus inimigos
um estrado para os teus pés”^b?

¹⁴ Os anjos não são, todos eles, espíritos ministradores enviados para servir aqueles que hão de herdar a salvação?

Capítulo 2

O Perigo da Negligência

¹ Por isso é preciso que prestemos maior atenção ao que temos ouvido, para que jamais nos desviemos. ² Porque, se a mensagem transmitida por anjos provou a sua firmeza, e toda transgressão e desobediência recebeu a devida punição, ³ como escaparemos, se negligenciarmos tão grande salvação? Esta salvação, primeiramente anunciada pelo Senhor, foi-nos confirmada pelos que a ouviram. ⁴ Deus também deu testemunho dela por meio de sinais, maravilhas, diversos milagres e dons do Espírito Santo distribuídos de acordo com a sua vontade.

Jesus é Feito Semelhante a seus Irmãos

⁵ Não foi a anjos que ele sujeitou o mundo que há de vir, a respeito do qual estamos falando, ⁶ mas alguém em certo lugar testemunhou, dizendo:

“Que é o homem, para que
com ele te importes?
E o filho do homem,
para que com ele te preocupes?
⁷ Tu o fizeste um^c pouco menor
do que os anjos
e o coroaste de glória e de honra;
⁸ tudo sujeitaste debaixo
dos seus pés”^d.

Ao lhe sujeitar todas as coisas, nada deixou que não lhe estivesse sujeito. Agora, porém, ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas. ⁹ Vemos, todavia, aquele que por um pouco foi feito menor do que os anjos, Jesus, coroado de honra e de glória por ter sofrido a morte, para que, pela graça de Deus, em favor de todos, experimentasse a morte.

¹⁰ Ao levar muitos filhos à glória, convinha que Deus, por causa de quem e por meio de quem tudo existe, tornasse perfeito, mediante o sofrimento, o autor da salvação deles. ¹¹ Ora, tanto o que santifica quanto os que são santificados provêm de um só. Por isso Jesus não se envergonha de chamá-los irmãos. ¹² Ele diz:

“Proclamarei o teu nome
a meus irmãos;
na assembléia te louvarei”^e.

¹³ E também:

“Nele porei
a minha confiança”^f.

^a 1.10-12 Sl 102.25-27

^b 1.13 Sl 110.1

^c 2.7 Ou *por um*

^d 2.6-8 Sl 8.4-6

^e 2.12 Sl 22.22

^f 2.13 Is 8.17

Novamente ele diz:

“Aqui estou eu com os filhos
que Deus me deu”^a.

¹⁴ Portanto, visto que os filhos são pessoas de carne e sangue, ele também participou dessa condição humana, para que, por sua morte, derrotasse aquele que tem o poder da morte, isto é, o Diabo, ¹⁵ e libertasse aqueles que durante toda a vida estiveram escravizados pelo medo da morte. ¹⁶ Pois é claro que não é a anjos que ele ajuda, mas aos descendentes de Abraão. ¹⁷ Por essa razão era necessário que ele se tornasse semelhante a seus irmãos em todos os aspectos, para se tornar sumo sacerdote misericordioso e fiel com relação a Deus, e fazer propiciação^b pelos pecados do povo. ¹⁸ Porque, tendo em vista o que ele mesmo sofreu quando tentado, ele é capaz de socorrer aqueles que também estão sendo tentados.

Capítulo 3

Jesus é Superior a Moisés

¹ Portanto, santos irmãos, participantes do chamado celestial, fixem os seus pensamentos em Jesus, apóstolo e sumo sacerdote que confessamos. ² Ele foi fiel àquele que o havia constituído, assim como Moisés foi fiel em toda a casa de Deus. ³ Jesus foi considerado digno de maior glória do que Moisés, da mesma forma que o construtor de uma casa tem mais honra do que a própria casa. ⁴ Pois toda casa é construída por alguém, mas Deus é o edificador de tudo. ⁵ Moisés foi fiel como servo em toda a casa de Deus, dando testemunho do que haveria de ser dito no futuro, ⁶ mas Cristo é fiel como Filho sobre a casa de Deus; e esta casa somos nós, se é que nos apegamos firmemente^c à confiança e à esperança da qual nos gloriamos.

Advertência contra a Incredulidade

⁷ Assim, como diz o Espírito Santo:

“Hoje, se vocês ouvirem
a sua voz,
⁸ não endureçam o coração,
como na rebelião,
durante o tempo da provação no deserto,
⁹ onde os seus antepassados
me tentaram,
pondo-me à prova,
apesar de, durante quarenta anos,
terem visto o que eu fiz.
¹⁰ Por isso fiquei irado
contra aquela geração
e disse: O seu coração
está sempre se desviando,
e eles não reconheceram
os meus caminhos.
¹¹ Assim jurei na minha ira:
Jamais entrarão
no meu descanso”^d.

¹² Cuidado, irmãos, para que nenhum de vocês tenha coração perverso e incrédulo, que se afaste do Deus vivo.
¹³ Ao contrário, encorajem-se uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama “hoje”, de modo que nenhum de vocês seja endurecido pelo engano do pecado, ¹⁴ pois passamos a ser participantes de Cristo, desde que, de fato, nos apeguemos até o fim à confiança que tivemos no princípio. ¹⁵ Por isso é que se diz:

“Se hoje vocês ouvirem
a sua voz,
não endureçam o coração,
como na rebelião”^a.

^a 2.13 Is 8.18

^b 2.17 Ou *desviar a ira de Deus dos pecados e removê-los*

^c 3.6 Muitos manuscritos trazem *firmeza até o fim*.

^d 3.7-11 Sl 95.7-11

¹⁶ Quem foram os que ouviram e se rebelaram? Não foram todos os que Moisés tirou do Egito? ¹⁷ Contra quem Deus esteve irado durante quarenta anos? Não foi contra aqueles que pecaram, cujos corpos caíram no deserto? ¹⁸ E a quem jurou que nunca haveriam de entrar no seu descanso? Não foi àqueles que foram desobedientes?^b ¹⁹ Vemos, assim, que por causa da incredulidade não puderam entrar.

Capítulo 4

Um Descanso Sabático para o Povo de Deus

¹ Visto que nos foi deixada a promessa de entrarmos no descanso de Deus, que nenhum de vocês pense que falhou^c. ² Pois as boas novas foram pregadas também a nós, tanto quanto a eles; mas a mensagem que eles ouviram de nada lhes valeu, pois não foi acompanhada de fé por aqueles que a ouviram^d. ³ Pois nós, os que cremos, é que entramos naquele descanso, conforme Deus disse:

“Assim jurei na minha ira:
Jamais entrarão
no meu descanso”^e;

embora as suas obras estivessem concluídas desde a criação do mundo. ⁴ Pois em certo lugar ele falou sobre o sétimo dia, nestas palavras: “No sétimo dia Deus descansou de toda obra que realizara”^f. ⁵ E de novo, na passagem citada há pouco, diz: “Jamais entrarão no meu descanso”.

⁶ Portanto, resta entrarem alguns naquele descanso, e aqueles a quem anteriormente as boas novas foram pregadas não entraram, por causa da desobediência. ⁷ Por isso Deus estabelece outra vez um determinado dia, chamando-o “hoje”, ao declarar muito tempo depois, por meio de Davi, de acordo com o que fora dito antes:

“Se hoje vocês ouvirem
a sua voz,
não endureçam o coração”.

⁸ Porque, se Josué lhes tivesse dado descanso, Deus não teria falado posteriormente a respeito de outro dia. ⁹ Assim, ainda resta um descanso sabático para o povo de Deus; ¹⁰ pois todo aquele que entra no descanso de Deus, também descansa das suas obras, como Deus descansou das suas. ¹¹ Portanto, esforcemo-nos por entrar nesse descanso, para que ninguém venha a cair, seguindo aquele exemplo de desobediência.

¹² Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração. ¹³ Nada, em toda a criação, está oculto aos olhos de Deus. Tudo está descoberto e exposto diante dos olhos daquele a quem havemos de prestar contas.

Jesus, o Grande Sumo Sacerdote

¹⁴ Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que adentrou os céus, Jesus, o Filho de Deus, apeguemo-nos com toda a firmeza à fé que professamos, ¹⁵ pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado.

¹⁶ Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade.

Capítulo 5

¹ Todo sumo sacerdote é escolhido dentre os homens e designado para representá-los em questões relacionadas com Deus e apresentar ofertas e sacrifícios pelos pecados. ² Ele é capaz de se compadecer dos que não têm conhecimento e se desviam, visto que ele próprio está sujeito à fraqueza. ³ Por isso ele precisa oferecer sacrifícios por seus próprios pecados, bem como pelos pecados do povo.

⁴ Ninguém toma esta honra para si mesmo, mas deve ser chamado por Deus, como de fato o foi Arão. ⁵ Da mesma forma, Cristo não tomou para si a glória de se tornar sumo sacerdote, mas Deus lhe disse:

“Tu és meu Filho;

^a 3.15 SI 95.7,8; também em 4.7.

^b 3.18 Ou *que não creram?*

^c 4.1 Ou *que a promessa falhou*

^d 4.2 Muitos manuscritos dizem *pois não compartilharam a fé daqueles que obedeceram*.

^e 4.3 SI 95.11; também no versículo 5.

^f 4.4 Gn 2.2

eu hoje te gerei”^a.

⁶ E diz noutro lugar:

“Tu és sacerdote para sempre,
segundo a ordem
de Melquisedeque”^b.

⁷ Durante os seus dias de vida na terra, Jesus ofereceu orações e súplicas, em alta voz e com lágrimas, àquele que o podia salvar da morte, sendo ouvido por causa da sua reverente submissão. ⁸ Embora sendo Filho, ele aprendeu a obedecer por meio daquilo que sofreu; ⁹ e, uma vez aperfeiçoado, tornou-se a fonte da salvação eterna para todos os que lhe obedecem, ¹⁰ sendo designado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

Advertência contra a Apostasia

¹¹ Quanto a isso, temos muito que dizer, coisas difíceis de explicar, porque vocês se tornaram lentos para aprender. ¹² Embora a esta altura já devessem ser mestres, vocês precisam de alguém que lhes ensine novamente os princípios elementares da palavra de Deus. Estão precisando de leite, e não de alimento sólido! ¹³ Quem se alimenta de leite ainda é criança, e não tem experiência no ensino da justiça. ¹⁴ Mas o alimento sólido é para os adultos, os quais, pelo exercício constante, tornaram-se aptos para discernir tanto o bem quanto o mal.

Capítulo 6

¹ Portanto, deixemos os ensinamentos elementares a respeito de Cristo e avancemos para a maturidade, sem lançar novamente o fundamento do arrependimento de atos que conduzem à morte^c, da fé em Deus, ² da instrução a respeito de batismos, da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno. ³ Assim faremos, se Deus o permitir.

⁴ Ora, para aqueles que uma vez foram iluminados, provaram o dom celestial, tornaram-se participantes do Espírito Santo, ⁵ experimentaram a bondade da palavra de Deus e os poderes da era que há de vir, ⁶ e caíram, é impossível que sejam reconduzidos ao arrependimento;^d pois para si mesmos^e estão crucificando de novo o Filho de Deus, sujeitando-o à desonra pública.

⁷ Pois a terra, que absorve a chuva que cai freqüentemente, e dá colheita proveitosa àqueles que a cultivam, recebe a bênção de Deus. ⁸ Mas a terra que produz espinhos e ervas daninhas, é inútil e logo será amaldiçoada. Seu fim é ser queimada.

⁹ Amados, mesmo falando dessa forma, estamos convictos de coisas melhores em relação a vocês, coisas próprias da salvação. ¹⁰ Deus não é injusto; ele não se esquecerá do trabalho de vocês e do amor que demonstraram por ele, pois ajudaram os santos e continuam a ajudá-los. ¹¹ Queremos que cada um de vocês mostre essa mesma prontidão até o fim, para que tenham a plena certeza da esperança, ¹² de modo que vocês não se tornem negligentes, mas imitem aqueles que, por meio da fé e da paciência, recebem a herança prometida.

A Certeza da Promessa de Deus

¹³ Quando Deus fez a sua promessa a Abraão, por não haver ninguém superior por quem jurar, jurou por si mesmo, ¹⁴ dizendo: “Esteja certo de que o abençoarei e farei numerosos os seus descendentes”^f. ¹⁵ E foi assim que, depois de esperar pacientemente, Abraão alcançou a promessa.

¹⁶ Os homens juram por alguém superior a si mesmos, e o juramento confirma o que foi dito, pondo fim a toda discussão. ¹⁷ Querendo mostrar de forma bem clara a natureza imutável do seu propósito para com os herdeiros da promessa, Deus o confirmou com juramento, ¹⁸ para que, por meio de duas coisas imutáveis nas quais é impossível que Deus minta, sejamos firmemente encorajados, nós, que nos refugiamos nele para tomar posse da esperança a nós proposta. ¹⁹ Temos esta esperança como âncora da alma, firme e segura, a qual adentra o santuário interior, por trás do véu, ²⁰ onde Jesus, que nos precedeu, entrou em nosso lugar, tornando-se sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

^a 5.5 SI 2.7

^b 5.6 SI 110.4

^c 6.1 Ou *de ritos inúteis*

^d 6.6 Ou *ao arrependimento enquanto estão crucificando de novo;*

^e 6.6 Ou *para o seu próprio mal*

^f 6.14 Gn 22.17

Capítulo 7

O Sacerdote Melquisedeque

¹ Esse Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, encontrou-se com Abraão quando este voltava, depois de derrotar os reis, e o abençoou; ² e Abraão lhe deu o dízimo de tudo.^a Em primeiro lugar, seu nome significa “rei de justiça”; depois, “rei de Salém” quer dizer “rei de paz”. ³ Sem pai, sem mãe, sem genealogia, sem princípio de dias nem fim de vida, feito semelhante ao Filho de Deus, ele permanece sacerdote para sempre.

⁴ Considerem a grandeza desse homem: até mesmo o patriarca Abraão lhe deu o dízimo dos despojos! ⁵ A Lei requer dos sacerdotes dentre os descendentes de Levi que recebam o dízimo do povo, isto é, dos seus irmãos, embora estes sejam descendentes de Abraão. ⁶ Este homem, porém, que não pertencia à linhagem de Levi, recebeu os dízimos de Abraão e abençoou aquele que tinha as promessas. ⁷ Sem dúvida alguma, o inferior é abençoado pelo superior. ⁸ No primeiro caso, quem recebe o dízimo são homens mortais; no outro caso é aquele de quem se declara que vive. ⁹ Pode-se até dizer que Levi, que recebe os dízimos, entregou-os por meio de Abraão, ¹⁰ pois, quando Melquisedeque se encontrou com Abraão, Levi ainda não havia sido gerado^b.

Jesus é Semelhante a Melquisedeque

¹¹ Se fosse possível alcançar a perfeição por meio do sacerdócio levítico (visto que em sua vigência o povo recebeu a Lei), por que haveria ainda necessidade de se levantar outro sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque e não de Arão? ¹² Certo é que, quando há mudança de sacerdócio, é necessário que haja mudança de lei. ¹³ Ora, aquele de quem se dizem estas coisas pertencia a outra tribo, da qual ninguém jamais havia servido diante do altar, ¹⁴ pois é bem conhecido que o nosso Senhor descende de Judá, tribo da qual Moisés nada fala quanto a sacerdócio. ¹⁵ O que acabamos de dizer fica ainda mais claro quando aparece outro sacerdote semelhante a Melquisedeque, ¹⁶ alguém que se tornou sacerdote, não por regras relativas à linhagem, mas segundo o poder de uma vida indestrutível. ¹⁷ Porquanto sobre ele é afirmado:

“Tu és sacerdote para sempre,
segundo a ordem
de Melquisedeque”^c.

¹⁸ A ordenança anterior é revogada, porque era fraca e inútil ¹⁹ (pois a Lei não havia aperfeiçoado coisa alguma), sendo introduzida uma esperança superior, pela qual nos aproximamos de Deus.

²⁰ E isso não aconteceu sem juramento! Outros se tornaram sacerdotes sem qualquer juramento, ²¹ mas ele se tornou sacerdote com juramento, quando Deus lhe disse:

“O Senhor jurou
e não se arrependerá:
‘Tu és sacerdote
para sempre’ ”.

²² Jesus tornou-se, por isso mesmo, a garantia de uma aliança superior.

²³ Ora, daqueles sacerdotes tem havido muitos, porque a morte os impede de continuar em seu ofício; ²⁴ mas, visto que vive para sempre, Jesus tem um sacerdócio permanente. ²⁵ Portanto, ele é capaz de salvar definitivamente^d aqueles que, por meio dele, aproximam-se de Deus, pois vive sempre para interceder por eles.

²⁶ É de um sumo sacerdote como este que precisávamos: santo, inculpável, puro, separado dos pecadores, exaltado acima dos céus. ²⁷ Ao contrário dos outros sumos sacerdotes, ele não tem necessidade de oferecer sacrifícios dia após dia, primeiro por seus próprios pecados e, depois, pelos pecados do povo. E ele o fez uma vez por todas quando a si mesmo se ofereceu. ²⁸ Pois a Lei constitui sumos sacerdotes a homens que têm fraquezas; mas o juramento, que veio depois da Lei, constitui o Filho perfeito para sempre.^e

Capítulo 8

O Sumo Sacerdote de uma Nova Aliança

¹ O mais importante do que estamos tratando é que temos um sumo sacerdote como esse, o qual se assentou à direita do trono da Majestade nos céus ² e serve no santuário, no verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, e não o homem.

^a7.2 Gn 14.17-20

^b7.10 Ou *estava no corpo do seu antepassado*

^c7.17 Sl 110.4; também no versículo 21.

^d7.25 Ou *eternamente*

^e7.28 Ou *constitui para sempre o Filho, que foi aperfeiçoado.*

³ Todo sumo sacerdote é constituído para apresentar ofertas e sacrifícios, e por isso era necessário que também este tivesse algo a oferecer. ⁴ Se ele estivesse na terra, nem seria sumo sacerdote, visto que já existem aqueles que apresentam as ofertas prescritas pela Lei. ⁵ Eles servem num santuário que é cópia e sombra daquele que está nos céus, já que Moisés foi avisado quando estava para construir o tabernáculo: “Tenha o cuidado de fazer tudo segundo o modelo que lhe foi mostrado no monte”^a. ⁶ Agora, porém, o ministério que Jesus recebeu é superior ao deles, assim como também a aliança da qual ele é mediador é superior à antiga, sendo baseada em promessas superiores.

⁷ Pois, se aquela primeira aliança fosse perfeita, não seria necessário procurar lugar para outra. ⁸ Deus, porém, achou o povo em falta e disse:

“Estão chegando os dias, declara o Senhor,
quando farei uma nova aliança
com a comunidade de Israel
e com a comunidade de Judá.

⁹ Não será como a aliança
que fiz com os seus antepassados,
quando os tomei pela mão
para tirá-los do Egito;
visto que eles
não permaneceram fiéis
à minha aliança,
eu me afastei deles”,
diz o Senhor.

¹⁰ “Esta é a aliança que farei
com a comunidade de Israel
depois daqueles dias”,
declara o Senhor.

“Porei minhas leis
em sua mente
e as escreverei
em seu coração.
Serei o seu Deus,
e eles serão o meu povo.

¹¹ Ninguém mais ensinará
o seu próximo,
nem o seu irmão, dizendo:
‘Conheça o Senhor’,
porque todos eles
me conhecerão,
desde o menor até o maior.

¹² Porque eu lhes perdoarei
a maldade
e não me lembrarei mais
dos seus pecados”^b.

¹³ Chamando “nova” esta aliança, ele tornou antiquada a primeira; e o que se torna antiquado e envelhecido está a ponto de desaparecer.

Capítulo 9

A Adoração no Tabernáculo Terreno

¹ Ora, a primeira aliança tinha regras para a adoração e também um tabernáculo terreno. ² Foi levantado um tabernáculo; na parte da frente, chamada Lugar Santo, estavam o candelabro, a mesa e os pães da Presença. ³ Por trás do segundo véu havia a parte chamada Santo dos Santos, ⁴ onde se encontravam o altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, totalmente revestida de ouro. Nessa arca estavam o vaso de ouro contendo o maná, a vara de

^a 8.5 Êx 25.40

^b 8.8-12 Jr 31.31-34